

Destaques Board Index Brasil 2022

Em sua oitava edição anual, o *Brasil Spencer Stuart Board Index* traz informações sobre as tendências e práticas de governança corporativa em 250 empresas listadas nos segmentos especiais da B3, a Bolsa de Valores do Brasil (dados coletados entre setembro e novembro de 2022).

Como em anos anteriores, o foco é na composição, nos processos e na remuneração dos Conselheiros, incluindo dados sobre Comitês e outras práticas de Governança Corporativa.

O Brasil Board Index 2022 incorpora uma visão evolutiva dos parâmetros nos últimos 5 anos, trazendo análises sobre os Conselhos, estratificadas por segmento de listagem, espécie de controle acionário e setor econômico.

Além de um aprofundamento sobre os Comitês de Assessoramento e seus membros, os processos de avaliação dos Conselhos são analisados de forma detalhada. O Board Index também contempla, pela primeira vez, o valor da remuneração paga aos membros dos Conselhos com expurgo dos valores de encargos sociais.



15.6%

das posições em Conselho são ocupadas por mulheres

70%

dos Conselhos são compostos apenas por brasileiros

75%

dos Conselhos apresenta ao menos uma mulher

Diversidade de gênero

Apesar da evolução importante da presença de mulheres em Conselhos (crescimento de 133% nos últimos 5 anos), ainda há um potencial muito grande para uma maior representatividade.

- » 15,6% das posições em Conselho são ocupadas por mulheres, contra 14,3% em 2021.
- » Considerando-se apenas as Titulares, a porcentagem é de 13,6%, contra 11,9% em 2021.
- » Mulheres ocupam 12 posições como Chairs ou Co Chairs, o que representa 3,9% do total de mulheres. Esse percentual é menor do que em 2021 (4,5%).
- » 75% dos Conselhos apresenta ao menos uma mulher, comparado com 65% em 2021

Diversidade de origem

Há ainda oportunidade de maior presença de estrangeiros nos Conselhos das empresas brasileiras. Esta é uma dimensão com pouco crescimento ao longo últimos 5 anos (15%).

- » 9,7% das posições são ocupadas por Conselheiros estrangeiros.
- » A representatividade de estrangeiros aumentou em relação a 2021, quando havia 8,6% vde Conselheiros estrangeiros, e voltou ao patamar de 2020 (9,6%).
- » 70% dos Conselhos são compostos apenas por brasileiros; apenas 30% das empresas têm pelo menos um estrangeiro no Conselho.

Tamanho do Conselho

Conselhos muito numerosos não são uma tendência nas empresas brasileiras.

- » O tamanho médio dos Conselhos é de 7,9 membros por Conselho, em redução, quando comparado ao ano anterior (média de 8,2) e aos últimos 5 anos (média de 8.6 membros).
- » 47% de todos os Conselhos possuem entre 6 e 8 membros, enquanto que Conselhos com 13 ou mais membros representam somente 7% das empresas.
- » A média brasileira fica abaixo de um significativo número de países importantes globalmente (de acordo com nossos Board Indexes locais).

Independência e Renovação

Há uma evolução significativa de maior independência nos últimos 5 anos (+10pp), entretanto, ainda abaixo do percentual internacionalmente recomendado (mínimo de 50%) em diferentes códigos de governança. Por outro lado, as renovações existentes reforçam as tendências de gênero e novos Conselheiros.

- » 7% do total de membros têm funções executivas na própria empresa.
- » O CEO participa dos Conselhos das próprias empresas em 38% do total de companhias. Em 2021, este número era de 37% do total de empresas.
- » Os novos Conselheiros representam 38% dos membros.
- » Dentre os novos Conselheiros, 18% são mulheres, percentual maior que a média geral de mulheres, que é de 15,6%.
- » Apenas 12% dos novos membros são estrangeiros.
- » 43% das posições em Conselho são ocupadas por independentes, um pouco acima do percentual de 2021 (40%).
- » Destacam-se 14% de Chairs e 17% de Vice Chairs independentes, considerando-se apenas estas posições.

Organização e Processos

Os Conselhos brasileiros possuem um elevado número de reuniões em relação a maioria dos outros países (de acordo com nossos Board Indexes locais).

- » Em média, os Conselhos reuniram-se 18,9 vezes no ano, uma redução sobre 2021, 19,3 reuniões, mas ainda em aumento ao longo dos últimos 5 anos (em 2017, a média geral foi de 17 reuniões).
- » A média é elevada em todos os segmentos de listagem e setores econômicos, influenciada principalmente pela relação de 12,0 reuniões extraordinárias para 7,6 ordinárias.

7,9

Membros por
Conselho

43%

dos Conselheiros são
independentes

18,9

reuniões em média
durante o ano

3,1

Comitês em média

55%

Das empresas possuem Comitês ligados a temas de Gente

R\$55.313

é a remuneração individual média mensal

Em média, o valor pago ao Chair do Conselho é

3,7

vezes maior do que a Remuneração dos demais Conselheiros

Comitês de Assessoramento

Uma maior preocupação das empresas em manter políticas de compliance levou a um aumento da presença de Comitês de Auditoria no suporte aos Conselhos.

- » O número médio de Comitês é de 3,1 por empresa, contra 2,9 no ano passado.
- » 55% das empresas apresentam Comitês de temas ligados a Pessoas, Gente, RHDO, Cultura e Remuneração. Em 2021, o percentual desses Comitês era de 61%.
- » Comitês de Auditoria, estatutários ou não, aparecem em 94% das empresas, um avanço significativo em relação ao percentual de 2021 (79%).
- » O percentual de empresas com Comitês de Inovação, Tecnologia e Transformação Digital foi o que mais cresceu (483%) de 2017 a 2022, e hoje está presente em 14% das empresas.

Remuneração

A remuneração dos Conselhos tende a representar a responsabilidade inerente ao seu papel.

- » Considerando os valores livres de encargos, a remuneração individual média mensal corresponde a R\$55.313, o mesmo nível do ano anterior, quando esta remuneração era R\$55.719.
- » A remuneração variável é praticada por 15% do total de empresas, contra 18% no ano passado.
- » Em média, o valor de remuneração paga aos Chairs é cerca de 3,7 vezes o valor de remuneração paga aos demais membros do Conselho, em linha com o ano de 2021 (3,7 vezes).
- » A remuneração média mensal dos Conselheiros (excluindo os Chairs) é de R\$40.304; a remuneração média mensal dos Chairs é de R\$147.294.

Sobre a Spencer Stuart

Fundada em 1956 nos Estados Unidos e presente há mais de 40 anos no Brasil, somos uma empresa privada, focada em entregar conhecimento, insights e resultados através dos esforços colaborativos de uma equipe de especialistas, presentes em mais de 70 escritórios, em mais de 30 países, abrangendo mais de 50 práticas especializadas. Os Conselheiros e os líderes recorrem constantemente à Spencer Stuart para ajudar a abordar suas necessidades de liderança em áreas como busca de executivos de alto nível, recrutamento de Conselheiros, eficácia do Conselho, planejamento de sucessão, avaliação aprofundada da alta gestão e muitos outros aspectos da eficácia organizacional.

www.spencerstuart.com

Social Media @ Spencer Stuart

Stay up to date on the trends and topics that are relevant to your business and career.



© 2023 Spencer Stuart. All rights reserved.
For information about copying, distributing and displaying this work,
contact: permissions@spencerstuart.com.